

UE reafirma mudança de paradigma no apoio ao Corredor do Lobito



Luanda • Quarta, 06 Maio de 2026 | 11h07

PUBLICITE
AQUI



Fórum empresarial corredor do lobito Angola união europeia

Gaspar Dos Santos - Angop

Luanda – O director para África da direcção-geral para as Parcerias Internacionais da Comissão Europeia, Stefano Signore, afirmou terça-feira, em Luanda, que a estratégia da União Europeia (UE) para o Corredor do Lobito marca uma "mudança dramática" na forma como a organização apoia o desenvolvimento em Angola.

Ao intervir no painel sobre o "Plano Director do Corredor do Lobito – Global Gateway", o responsável explicou que a UE alterou o modelo de projetos tradicionais isolados para se focar no suporte directo à agenda de investimentos do Governo angolano.

Segundo Stefano Signore, a nova abordagem, denominada Global Gateway, visa garantir um impacto sistémico e sustentável, priorizando áreas como a digitalização, agricultura, transportes e energia sustentável.

"O que estamos a fazer agora é mais difícil e leva mais tempo, porque o objectivo é facilitar e apoiar o investimento privado, lidando com um sector diversificado de actores, desde instituições financeiras a agências de crédito e exportação", sublinhou.

Fomento agrícola e formação profissional

A propósito, o diplomata anunciou que a UE está a finalizar os arranjos contratuais para o programa Agroinvest, orçado em 50 milhões de euros.

O projeto visa elevar a produtividade agrícola (grãos e frutas tropicais) e facilitar o acesso ao financiamento e aos mercados ao longo do corredor.

Na visão do responsável, para que o Corredor do Lobito tenha sucesso, a agricultura é fundamental "e é onde a transformação económica deve começar, por isso urge a necessidade de transformar a produção local em produtos exportáveis através da logística ferroviária".

No domínio do capital humano, Stefano Signore revelou a implementação do projecto PROSPER, avaliado em 48 milhões de euros.

Trata-se de uma iniciativa virada na formação técnica e profissional de jovens em áreas estratégicas como logística, transportes e energia, assegurando que a mão-de-obra local esteja preparada para as oportunidades geradas pelo corredor.

Investimento a longo prazo

O director da INTPA comparou o actual esforço de investimento no Corredor do Lobito a uma "corrida de fundo", enfatizando que o sucesso da parceria não será medido apenas pelos planos, mas pela mobilização de investimentos concretos e pela sustentabilidade das operações ao longo do tempo.

Sublinhou que para além da agricultura e educação, a União Europeia mantém em carteira projectos de apoio à sociedade civil, plataformas logísticas, facilitação de comércio e preservação da biodiversidade e ecoturismo na região impactada pelo traçado ferroviário.

O Corredor do Lobito é visto como um dos principais eixos estratégicos para o escoamento de minérios e produtos agrícolas, ligando o Porto do Lobito, em Benguela, às regiões mineiras da República Democrática do Congo e da Zâmbia. OPF/QCB



Tags

[Corredor do Lobito](#)

[Top news](#) ★

[Últimas notícias](#) [Mais Lidas últimos 7 dias](#) [Últimos 30 dias](#)

PUBLICITE
AQUI



[Caála cilindra Quela e consolida liderança rumo ao Girabola](#) | [Desporto](#)

Domingo, 10 Maio de 2026 | 18h51



[Futebol: Recreativo do Cunene obtém 1ª vitória no provincial feminino](#) | [Desporto](#)

Domingo, 10 Maio de 2026 | 18h38



[Kabuscorp perde e Wiliete consolida segunda posição](#) | [Desporto](#)

Domingo, 10 Maio de 2026 | 18h15



[Irão apresenta resposta à proposta dos EUA](#) | [Mundo](#)

Domingo, 10 Maio de 2026 | 18h11



[Semba e nostalgia marcam tarde de Muzonguê no Kilamba](#) | [Cultura](#)

Domingo, 10 Maio de 2026 | 18h05



[+Notícias](#)

Fotos em destaque